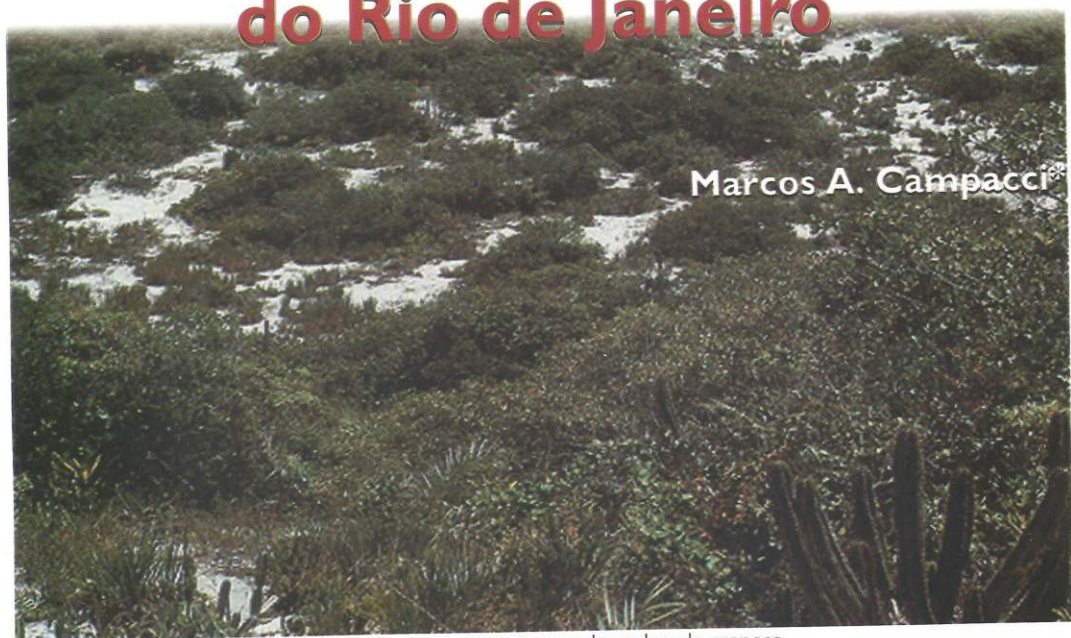


Excursão a algumas restingas do Rio de Janeiro



Marcos A. Campacci

Aspectos de uma restinga, com moitas de vegetação entremeadas pelo solo arenoso

Uma das coisas que mais dão prazer a nós orquidófilos é visitar o habitat das nossas orquídeas. Sempre que possível, procuro viajar em busca de locais que não conheço e onde possa apreciar as orquídeas em seu habitat natural. Um dos locais que eu desejava conhecer melhor era o ambiente das restingas do Rio de Janeiro, uma vontade que se acentuava mais quando ouvia detalhes através de conversas com amigos de lá. Sabendo dessa vontade, o amigo da OrquidaRio, Hans Frank, convidou a mim e ao companheiro Artur para passarmos um fim de semana na casa dele em Niterói, de onde partiríamos para uma visita às restingas.

Essa oportunidade surgiu no final de janeiro deste ano e então fomos para lá: eu, o Artur Norberto Heger e também o Celso J. V. Gioso. Quero ressaltar a maravilhosa atenção que Hans Frank nos reservou, juntamente com o companheiro

Sylvio Rodrigues Pereira, também da OrquidaRio.

É preciso dizer que a realidade superou a expectativa...

Durante nossa visita a algumas restingas, pudemos constatar a ocorrência de 23 espécies diferentes de orquídeas e 11 de bromélias, numa profusão muito grande de exemplares. Dentre as orquídeas, três estavam em plena floração: a *Bletia*

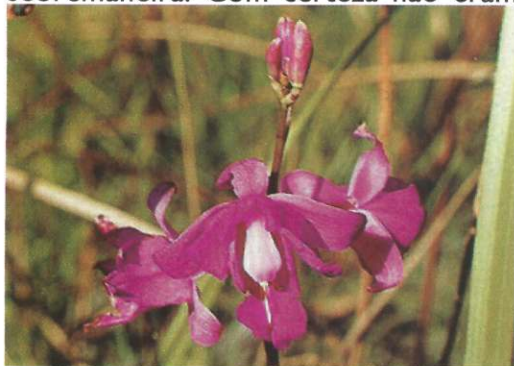


Na foto acima vemos a satisfação que sente Hans Frank em nos mostrar uma *Bletia* florida. Hans Frank, Sylvio R. Pereira, Artur N. Heger e Celso J. V. Gioso

catenulata Ruiz & Pavón, a *Encyclia oncioides* (Lindl.) Schltr. e o *Epidendrum purpureum* Barb. Rodr. (mais conhecido como *Epidendrum ormindoi* Miranda, uma sua sinonímia**), este último um híbrido natural entre *Epidendrum denticulatum* Barb. Rodr. e *Epidendrum orchidiflorum* Salzm. ex Lindl.

Confesso que nunca tinha visto exemplares tão grandes tanto de *Encyclia oncioides* (Lindl.) Schltr. quanto de *Cattleya guttata* Lindl. Parece que o calor constante e a proximidade do mar trazem alguma coisa de especial para as plantas, as quais se desenvolvem de maneira surpreendente.

Podemos ver na foto a vegetação característica das restingas cariocas, que apresenta também muitas plantas frutíferas (como exemplo uma espécie de maracujá), as quais fomos experimentando, mesmo sem ter nunca visto, e que apreciamos sobremaneira. Com certeza não eram



Bletia catenulata Ruiz & Pavón



Epidendrum purpureum Barb. Rodr.

venenosas porque pelo menos por enquanto estamos todos vivos!

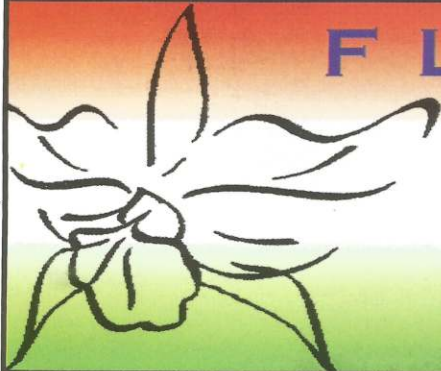
Penso que devemos lutar contra a especulação imobiliária e a ganância de inescrupulosos, para preservar esse tipo de hábitat que corre grande risco de desaparecer em virtude da sua localização privilegiada junto ao mar...

** (vide Iconographie des orchidées du Brésil, de João Barbosa Rodrigues, pag. 294 - Vol. I - The illustrations - 1996 - ISBN 3-7245-0910-3)

* Marcos Antonio Campacci
e.mail: campacci@sili.com.br

Nota do Editor:

Este registro de uma visita a um hábitat de orquídeas está saindo concomitantemente na página do Círculo Paulista de Orquidófilos, www.cpo.org.br



FLORÁLIA

• DESDE 1956 •

LISTA DE PREÇOS DISPONÍVEL

ESTRADA DA FLORÁLIA, 592
CEP 24140-210 - NITERÓI - RJ
(21) 2627-7733 - FAX: (21) 2627-7802
E-MAIL: FLORBRA@ATTGLOBAL.NET